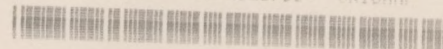


SESC promove defesa da memória cultural: projeto Interarte. Correio Popular, Campinas, 20 jun. 1982.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE029643

Sesc promove defesa da memória cultural

u Projeto Interarte

Depois do "Interarte Conta O Trabalho", ocorrido em maio durante nove dias, de 22 a 30 deste mês o Sesc - Serviço Social do Comércio - vai desenvolver a sua segunda versão do projeto Interarte tendo como tema a "Memória Cultural". O objetivo, segundo Nelson Marcelino, orientador social do Sesc, é dar ênfase especial ao patrimônio cultural de Campinas e, um plano mais geral, abordar a necessidade da preservação dos bens culturais - a recuperação da memória nacional.

Para desenvolver tal projeto, a programação elaborada pelo Sesc consta de exposições de artes plásticas e fotografia, apresentação de grupos musicais, teatro - incluindo peças infantis - dança, e um ciclo de cinema, reunindo 15 importantes filmes de curta e longa metragens, enfocando sempre personalidades, artes e costumes brasileiros.

A elaboração desse programa, montado pela equipe de projetos especiais do Sesc de Campinas, contou com a colaboração de diversos órgãos de Campinas, como a Secretaria de Cultura, Museu da Imagem e do Som, Museu de Arte Contemporânea, Associação Profissional de Teatro de Cam-

pinas e do Instituto dos Arquitetos do Brasil, entre outros.

Programação

No dia 22, terça-feira, o projeto "Interarte Conta Memória Cultural" será aberto com uma mesa redonda, a partir dos 19:30h com a participação de professores, artistas plásticos e historiadores.

Essa mesa redonda terá a participação de Antonio Joaquim Severino, doutor em Filosofia, professor dos cursos de pós-graduação em Filosofia da Puc de Campinas e da de São Paulo, vice-reitor para assuntos acadêmicos de Puc de Campinas; Fábio Magalhães, arqueólogo, artista plástico, professor das faculdades de Arquitetura e Urbanismo da Puc de Campinas e do Mackenzie e diretor da Pinacoteca do Estado.

No mesmo dia, a participação de Jonas Soares de Souza, mestre em História Historiógrafo do Museu Paulista da USP, responsável pelo Museu Republicano Convenção de Itu; Olavo Volpato, bacharel em administração de Empresas e Direito, e prefeito da Estância Turística de Itu; e Paulo de Salles Oliveira, sociólogo, pós-graduando em sociologia, assistente do Coordenador de Estudos do Lazer do Sesc, São Paulo.

SESC promove defesa da memória cultural: artes retratam Campinas do passado. Correio Popular, Campinas, 20 jun. 1982.

Artes retratam Campinas do passado

Durante todo o período do Interarte conta "Memória Cultural" haverá duas exposições de artes plásticas que funcionarão diariamente das 13 às 22h, na Galeria de Arte do Sesc. A entrada é franca.

Uma dessas exposições será do "Grupo de Vanguarda de Campinas" — período de 1958 a 66. A outra exposição — de fotografia — "Campinas Antiga", reúne trabalhos fotográficos que documentam o acervo do centro da cidade nas décadas de 20 a 30, e "Triste Recordação", fotos que documentam a demolição do Teatro Municipal de Campinas, e que pertencem ao acervo V-8.

No dia 23, a partir das 20:30h, o show musical "Chorinhos e Chorões", com o Grupo de Música Popular Brasileira. Trata-se de um espetáculo de música instrumental, com integrantes da Orquestra Sinfônica de Campinas. Paralelamente a esse show, será projetado um filme com o mesmo nome do espetáculo — "Chorinhos e Chorões", uma produção de 74, com direção de Antonio Carlos Fontoura.

Esse filme, duração de 11 minutos, é um histórico do chorinho, com suas origens ligadas ao grande músico Joaquim da Silva Calado. Suas primeiras composições e seus sucessos, mostrando como o chorinho faz e fez parte da vida carioca. Haverá depoimentos sobre as grandes figuras

do chorinho como Ernesto Nazaré, Luperce Miranda, Jacó Bittencourt, Pixinguinha, Altamiro Carrilho, Déo Rian e outros.

Durante dois dias — 24 e 25 — no Teatro do Sesc, "Memórias", uma pesquisa e produção da Associação Profissional do Teatro de Campinas, vai mostrar a história do teatro na cidade, suas principais fases, grupos e montagens. Paralelamente, um curta metragem — "Teatro Brasileiro — Origens e Mudanças", produzido em 77, em preto e branco.

A direção desse curta é do Olney Alberto e mostra a evolução do teatro brasileiro desde o início do século vinte, os comediantes e as mudanças nas raízes do teatro brasileiro de tradição portuguesa. Depoimentos de Luisa Barreto Leite e Nelson Rodrigues. A influência do teatro brasileiro de comédia (o TBC), Teatro Maria Della Costa, Teatro dos Sete e Companhia Tônia-Clli e Paulo Autran no processo de renovação. No dia 26, às 20:30h, também no Teatro do Sesc, espetáculo de dança com o Shama Balletteatro, sob a direção de Augusto Pompeu, "Eu Show Máscara", dentro da linha dos dois primeiros espetáculos de Pompeu, "Máscaras" e "Mascara-dos", apresentados respectivamente no teatro interno do Centro de Convivência e no Teatro de Arena.

SESC promove defesa da memória cultural: teatro e cinema enfocam personalidades. Correio Popular, Campinas, 20 jun. 1982.

Teatro e cinema enfocam personalidades

O Interarte conta "Memória Cultural", no dia 26, vai apresentar "O Casamento de Emilia", peça infantil de Monteiro Lobato, numa adaptação de Júlio Gouveia e direção de Edgar Rizzo. A apresentação é do Grupo Tespis, e a peça será apresentada nos dias 26 — sábado — às 16h, e, no domingo, dia 27, às 10:30 e 16h.

A partir do dia 27 — domingo — até 30 deste mês, o Interarte vai mostrar 15 filmes de curta e longa metragem, dentro da programação "O Cinema e a Memória Cultural".

Dia 27 — domingo — Personalidades: "Getúlio Vargas", direção de Ana Carolina; dia 28 - segunda-feira — Personalidades, "O Aleijadinho", direção de Joaquim Pedro de Andrade; "Carmem Miranda", direção de

Jorge Miguel Lileli; "Oswaldo Cruz", direção de Jurandyr Passos de Noronha; "Gilda", direção de Augusto Sevá; e "Belmonte", direção de Ivo Branco.

Dia 29 — terça-feira — Artes e Costumes: "Modinha", direção de Hogo Kusnet; "Exemplo Regenerador" — direção: José Medina; e "Canudos", direção: Ipojuca Pontes.

Dia 30 — quarta-feira — Artes e Costumes: "Vila Boa de Goiás", direção de Vladimir de Carvalho; "Igrejas de Pretos e Pardos", direção: Moisés Kendeler; "Lisetta" — conto brasileiro — direção: Luiz Paulino dos Santos; "Carro de Bois", direção: Humberto Mauro; "Casa Grande e Senzala", direção: Carlos Sarnos; e "Retribuição", direção: Gentil Ruiz.

SESC promove defesa da memória cultural: brinquedos artesanais e expressividade. Correio Popular, Campinas, 20 jun. 1982.

Brinquedos artesanais e expressividade

Um dos eventos mais importantes aguardados no Projeto Interarte contra Memória Cultural, é o lançamento do livro "Brinquedos Artesanais e Expressividade Cultural", de autoria do sociólogo Paulo de Salles Oliveira, assessor do Centro de Estudos do Lazer do Sesc.

Partindo de afirmações como a do francês Henri René d'Allemagne, historiador do século XIX, especialistas em estudos das coisas lúdicas, Paulo de Salles Oliveira mostra em seu livro: "Brinquedo corresponde a uma das necessidades da vida social. Onde estiver a criança, lá estará o brinquedo, que é o primeiro instrumento da atividade humana".

A preocupação do autor em escrever essa obra foi refletir "uma síntese dos principais dados colhidos durante extensas pesquisas com artesões de brinquedos em quase todo o Brasil".

Portanto, pesquisando em estudos antigos e históricos, mais a verifica-

ção do panorama artesanal brasileiro, Paulo de Salles montou um trabalho inédito sobre a interferência do brinquedo no comportamento das comunidades, bem como levantou as atividades dos artesões que lidam com a criação de brinquedos rústicos nos mais remotos pontos do País.

Inclusive, para comentar a vida dos índios — ou melhor, das crianças indígenas, — Paulo de Salles ofereceu o começo do livro para o sertanista Orlando Villas Boas, onde fala sobre o comportamento dos menores índios, convivendo com "brinquedos" que a natureza lhes oferece, bem como com os instrumentos de caça que constroem a partir dos arcos e flechas pertencentes aos seus pais.

O lançamento de "Brinquedos Artesanais e Expressividade Cultural" será no dia 22, logo após a abertura da segunda etapa do Projeto Interarte, às 20:30h.